

CESB – Confederação do Elo Social Brasil

CNPJ 08.573.345/0001-46

www.elosocial.org.br



Lei 12.305/2010

VIABILIDADE ECONÔMICA DO DISTRITO FEDERAL (REGIONAL PLANO PILOTO)

Comissão de Defesa do Meio Ambiente

O M S - ORDEM DO MÉRITO DO ELO SOCIAL





SISTEMA INER DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programa: “Lixo Zero Social 10”

Lei 12.305/2010

Instituição Responsável:

CESB - Confederação do Elo Social Brasil, instituição social sem fins lucrativos, criada nos termos dos incisos, XVII e XVIII, do Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, e do artigo 16, do Decreto Lei n. 678, de 06/11/1992, e das Leis 9.790/99 e 10.406/06, inscrita no CNPJ sob nº 08.573.345/0001-46, com Diretoria Nacional de Implantação de Projetos sita à Rua Cecília Bonilha, 147 – Pirituba – S. Paulo – CEP 02919-000 – Fones 11 3991-9919.

Instituições Federadas e Coligadas:

- 01) - INER – Instituto Nacional Elogística Reversa**, instituição social sem fins lucrativos, criada nos termos dos incisos, XVII e XVIII, do Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.449.117/0001-69, com sede à Av. Paula Ferreira, 1.799 – Vila Bonilha – São Paulo – Capital – CEP 02919-100 – Fone 11 2819-9198.
- 02) - SINDETAP Sindicato Nacional dos Decoradores e Tapeceiros**, instituição social sem fins lucrativos, criada nos termos dos incisos, XVII e XVIII, do Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 05.813.400/0001-30, com sede à Rua Jaime Von Rosemburg, 58 – Vila Pereira Cerca – São Paulo – CEP 02918-190 – Fone 11 25285085

Empresas responsáveis:

- 01) – Grupo INER, Instalação, Manutenção e Gestão de Usinas de Resíduos Sólidos Ltda**, CNPJ nº 57.005.365/0001-26, NIRE nº 35.213.458.976, sediada à Rua Sol da Liberdade nº 175, Jardim Alvina – City Empresarial Jaraguá – São Paulo, CESB 02991-220, (sede própria e funcionando no mesmo local desde 29 de janeiro de 1.987, tendo apenas seu número alterado pela Prefeitura do Município de SP em 02/05/19, conforme publicação no diário oficial da Cidade de São Paulo do dia 09/11/18 o que fora feito através do processo SEI nº 6051.2018/0001868-6) – Responsável por toda gestão e fiscalização do empreendimento até as respectivas entregas das chaves com tudo funcionando, sendo certo que sua taxa de administração conforme já explanada na Viabilidade Econômica é de 10% do valor do investimento, sem a inclusão do trabalho de pavimentação e terraplenagem nem do valor de aquisição dos terrenos.
- 02) - Consócio Empresarial INER – Grupo de empresas que se uniram com objetivo de fabricar todos os equipamentos, maquinários e serviços de acordo com todas as normas criadas pelo Sistema INER de Resíduos Sólidos e que estão sujeitas a um código de ética e um regimento interno no qual sob pena de exclusão devem praticar valores inferiores ao praticado pelo mercado sem prejuízo da qualidade.**

Estão fora deste escopo empresas dos ramos de construção que seguirão o critério de licitação a cada estado (quando for pequeno) ou regional a ser construída. Observação: Todos os valores a serem pagos devem ser diretamente do investidor comprador para as empresas fabricantes ou construtoras, sendo certo que o Grupo INER, Instalação, Manutenção e Gestão de Usinas de Resíduos Sólidos Ltda, será o responsável pelas medições das obras e acompanhamento da fabricação dos equipamentos, para garantir a qualidade e data de entrega, não recebendo diretamente nenhum valor por parte dos fabricantes nem de construtoras.

- 03) - Demais empresas que não fizerem parte do consórcio e que venham a fornecer trabalhos e equipamentos para o empreendimento devem sempre contar com a aprovação do consórcio e do **Grupo INER, Instalação, Manutenção e Gestão de Usinas de Resíduos Sólidos Ltda**, que é o responsável direto pela fiscalização da qualidade dos equipamentos e dos prazos de entrega, sendo apenas um excesso de zelo contar com a aprovação do **Consórcio Empresarial INER**, não que o consórcio possa ser responsabilizado, mas poderá ser penalizado com o retardamento da entrega do empreendimento ou ter seu equipamento prejudicado por desídia de terceiros.

Da administração e manutenção do Sistema INER pós entrega:

- 01) - Da administração das usinas bem como suas propriedades, caberá aos empresários investidores que as adquiriram, porém o **Grupo INER, Instalação, Manutenção e Gestão de Usinas de Resíduos Sólidos Ltda.**, após a conclusão das obras e início de atividades (a exemplo do que acontece com um prédio de condomínio) deverá criar conselhos regionais, estaduais e federal, para atribuírem um valor justo a ser cobrado mensalmente pela gestão técnica das usinas que deverá contemplar desde a jardinagem até a parte fiscal e manutenção de máquinas e equipamentos pós garantia de fábrica.

Da administração das Cooperativas:

- 01) - Cada Cooperativa do sistema **COOPERINERs** terão 40 (quarenta) diretores cooperados e a eles cabe a administração da própria cooperativa, nos moldes em que está preconizado na lei, porém devem contar com a gestão do **INER – Instituto Nacional Elogística Reversa**, responsável pela emissão do “**Selo Consciência Verde**” e pela manutenção do Regimento Interno e Código de Ética criado pelo Instituto INER, e cláusula pétrea de todos os estatutos das cooperativas do sistema INER, evitando assim a concorrência entre as mesmas e a quebra das regras que foram previamente pactuadas.

Da responsabilidade Social de todo sistema:

- 01) - Todo o **Sistema INER de Resíduos Sólidos** está amparado e atrelado a **CESB - Confederação do Elo Social Brasil** – em nível nacional, **Federação do Elo Social Brasil** em nível estadual, e **Seccional do Elo Social Brasil** a nível seccional e **Regional do Elo Social Brasil** através do programa **Social do Cidadão**. (Este sistema social não gera qualquer custo para o Sistema INER)

Do objetivo de Criação do Sistema INER de Resíduos Sólidos

O **Sistema INER de Resíduos Sólidos** foi criado com o objetivo de viabilizar, a nível nacional, a solução dos problemas ligados aos famigerados “lixões” a céu aberto e os “aterros sanitários controlados”, que de controlados não tem nada, e também aos chamados de “Aterros Sanitários”, mas que na verdade não passam de lixões.

A iniciativa foi da **CESB – Confederação do Elo Social Brasil** –, fundada em 1.993, com objetivo de ajudar o Estado na difícil tarefa de tornar o Brasil um país mais justo e viável, tarefa que não será possível se não melhorarmos a cidadania como um todo.

Embora a Constituição Brasileira dê aos homens o direito de exigir do Governo nas esferas Federal, Estadual e Municipal, uma política social justa, isto não o exime de dar sua parcela de colaboração naquilo que tem como referência a solidariedade e o bem comum, consolidando assim o verdadeiro regime democrático.

Com a aprovação Lei 12.305/10 que instituiu a nova política de resíduos sólidos, foi dado aos municípios brasileiros o prazo de 4 (quatro) anos para se adequarem, e não o fizeram. A CESB tinha plena consciência e certeza que nada seria feito para mudar a dura realidade em que se encontrava e que se encontra o Brasil, ou seja, um país com mais de 3.500 (três mil e quinhentos) lixões a céu aberto, alguns travestidos de “aterro sanitário”.

Era o momento esperado pela CESB, que lhe possibilitaria unir o lado social ao cuidado para com a natureza, saúde e direitos humanos, unir o lado empresarial com geração de empregos e renda, e ainda trazer juntamente uma proposta social viável e desatrelada de qualquer participação governamental, com foco na família, transformando o homem em um bom filho, bom marido e bom pai, e a mulher em uma boa filha, boa esposa e boa mãe.

Os próximos passos foram criar o Instituto INER, que se responsabilizou pela administração das Cooperativas denominadas COOPERINERs e das unidades do projeto denominado DESMANCHECAR, responsável pela recuperação dos resíduos sólidos ferrosos e não ferrosos. Criou-se também o SINDETAP – Sindicato Nacional dos Decoradores e Tapeceiros –, responsável pela profissionalização das pessoas que hoje tiram o seu sustento através do lixo, quer captado nas ruas de casa em casa, puxando literalmente carroças ou diretamente nos lixões.

Nascia assim o **Sistema INER de Resíduos Sólidos**, que para atuar, teria que ser construído através de uma base empresarial, o **Consórcio Empresarial INER de Resíduos Sólidos**, união das maiores empresas do seguimento, a **CESB – Confederação do Elo Social Brasil** e o **Grupo INER, Instalação, Manutenção e Gestão de Usinas de Resíduos Sólidos Ltda**,

No desenvolver dos trabalhos logo percebemos que nossas usinas não poderiam utilizar na íntegra as tecnologias aplicadas em outros países, dada a diferenças geográficas, políticas e principalmente a diferença cultural. E sendo assim o Consórcio INER desenvolveu todos os equipamentos a serem utilizados aqui no Brasil, gerando emprego e renda, e diminuindo o custo do investimento com as vendas diretamente dos equipamentos de seus fabricantes para os investidores empresários, o que além de evitar a bitributação viabilizou ainda mais o sistema

Conseguimos assim finalmente dar vida e operacionalidade a Lei 12.977/14 em consonância com a Lei 12.305 de 02 de agosto de 2.010 que instituiu a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil. Desta forma ao mesmo tempo possamos combater a desigualdade social através do Elo Social e também a criminalidade com inteligência e não o criminoso com outra violência.

Pudemos ainda atrelar a nosso trabalho um combate eficiente a corrupção, já que, temos no sistema de resíduos sólidos no Brasil, em especial na “Coleta de Lixo”, segundo dados a disposição de todos, o maior sistema de corrupção nacional, seguido do sistema de transportes coletivos, que vem em segundo lugar, e só em terceiro lugar que encontramos as tão divulgadas “obras públicas”.

Um projeto só pode ser considerado bom se trouxer solução para toda cadeia envolvida e este é exatamente o nosso caso, pois trazemos excelentes retornos financeiros ao

empresário investidor, renda digna e justa para os ex-catadores, diminuição no custo suportado pela municipalidade na destinação do lixo e ainda possibilitamos aos prefeitos um verdadeiro livramento dos problemas para com o Ministério Público que tanto os afligem hoje.

E agora ainda vem o melhor, já que, toda essa solução está sendo implantada sem qualquer custo ao erário público além de definitivamente tirarmos da escravidão os catadores que serão profissionalizados pelo SINDETAP, tornando-os Tapeceiros, Restauradores de Móveis e Decoradores, ou em caso de não terem habilidade para ocupar tal cargo, serem transformados em selecionadores de riquezas, trabalhando no sistema INER, com carteiras registradas pela CLT e todos os direitos respeitados.

Do sistema atual: No Brasil tirando a coleta de resíduos orgânicos, reina no sistema de reciclagem em praticamente sua totalidade a informalidade, que fez voltar para nosso convívio diário a figura da escravidão, desta feita não só de negros, mas de toda uma população que é simplesmente explorada por uma cadeia de aproveitadores que não podemos chamar de empresários.

É chegada a hora de agirmos com inteligência e darmos vida às leis existentes. E é exatamente isto que estamos fazendo.

Com os últimos acontecimentos no mundo político, se deu conta que vivemos no Brasil uma corrupção sistêmica e endêmica, que não podemos considerar como falhas pessoais e sim uma forma de transformar o que é ilegal, em um jeito oficioso de manter a criminalidade em nosso País.

Todos sabemos que a famigerada “máfia do lixo” colocou o Brasil dentre os piores países para com a responsabilidade junto ao meio ambiente, sabemos também que as prefeituras do Brasil estão quebradas e se fossemos prender todos os prefeitos que não destinam corretamente seus resíduos sólidos, certamente iria faltar prefeitos e também faltaria cadeia para todos.

É chegada a hora da iniciativa privada assumir sua parcela de responsabilidade social para com a destinação de nossos resíduos sólidos e ainda de gerar emprego e renda para estas pessoas que hoje são escravizadas e puxam carroças em pleno anos de 2.019.

É só acompanhar nas planilhas em anexo de nossa “Viabilidade Econômica” o número de cursos que ministraremos em todo o território nacional para os famigerados “catadores”, profissão que por omissão do poder público se tornou “oficiosa” e necessária, mas jamais poderá ser mantida através da política de “bolsas”, altamente socialista, que não ajuda a ninguém além de perpetuar a pobreza em desfavor de uma grande quantidade de pessoas e em favor de alguns poucos privilegiados.

VANTAGENS PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA “LIXO ZERO SOCIAL 10”

Para as Prefeituras: Solução total para se enquadrarem na Lei 12.305 de 02/08/10, que instituiu no Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos, sem qualquer custo além do que já gastava para com a destinação dos resíduos sólidos orgânicos para lixões e “lixões vestidos de aterros sanitários” pelo valor nacional de R\$ 95,00 (noventa e cinco reais) por tonelada, incluindo neste valor a responsabilidade pela destinação não só dos resíduos sólidos orgânicos como também, os de origem moveleira, hospitalares, crematório de animais de pequeno porte (pet) e de origem eletrônica.

Como se pode perceber pela tabela nacional, estes resíduos chegam a ter uma variação nacional de até 1.000 % (mil por cento) de um estado para o outro, o que não tem nenhum tipo de justificativa racional, e é por este motivo que o INER tem tabela Nacional.

Para o Ministério do Meio Ambiente: Traz sem qualquer custo para o erário público a solução que se busca desde a criação e aprovação da nova Lei de resíduos sólidos, aprovada em 2.010 e que entrou em vigor em 2.014. **Observação:** Gastou-se no Brasil de 2.010 a 2.014 o equivalente ao custo de implantação de todo Sistema INER, “Lixo Zero Social 10” em todos os estados da federação. Vamos repetir: gastou-se com papel A-4 o que se gastaria construindo as usinas do sistema INER e os prédios do Programa Social do Cidadão em todos os estados do Brasil. Com isso não pode se considerar o Brasil como um país sério.

Para os Governos Estaduais: Constitucionalmente a responsabilidade para com os resíduos sólidos é das prefeituras, porém a fiscalização destas atividades fica a cargo dos estados e ao que se pode perceber no Brasil, não estão os estados sendo felizes nesta responsabilidade, uma vez que nenhuma solução vem sendo encontrada até o presente momento. Estão apenas contabilizando investimentos nesse sentido, que desaparecem através da suposta criação de “consórcios de municípios” e mais “consórcios de municípios” criados pelos municípios e geridos pelos estados através de incansáveis e repetitivas reuniões e mais reuniões, em sua maioria infundadas e improdutivas, fato que simplesmente pode-se constatar pelos resultados.

Com esse trabalho, o estado estaria se safando dessa “constante busca pela solução” e aí sim poderia utilizar as verbas estaduais e federais que vem investindo nesse sentido para outras necessidades mais importantes como a saúde e a segurança pública.

Para a Saúde: A história nos diz que precisamos cuidar de nossos dejetos e cuidar da saúde. Isso foi descoberto pelos Gregos e não pela CESB - Confederação do Elo Social –, sendo assim é inegável os benefícios para com a saúde preventiva que a implantação do “Sistema Lixo Zero Social 10” trará para a saúde, quer na esfera municipal, estadual ou federal.

Para a geração de empregos: Basta analisar as planilhas que agora farão parte integrante de nosso estudo de Viabilidade Econômica, incluso no presente projeto e que com facilidade se poderá constatar quantos empregos de carteira assinada serão gerados em todo território nacional

Para os catadores: Vamos profissionalizar os catadores, transformando-os em restauradores de móveis, decoradores ou tapeceiros, entregando-lhes uma cooperativa de verdade (www.coopeiner.org.br) e não uma cooperativa de fachada, como a maior parte das existentes no Brasil, e aí sim permitir que tenham qualidade de vida e rendas dignas e compatíveis com o que merecem, saindo definitivamente da política “socialista” de distribuição de bolsas.

Para o Mercado: O mercado de reciclagem brasileiro está vendo sua matéria prima ser enterrada e destruída. Não precisamos dizer que toda matéria prima será reutilizada gerando assim emprego, renda e tributação para os cofres do governo, praticando assim a verdadeira política do “ganha, ganha”, ou seja, através do programa “**Lixo Zero Social 10**” todos ganham, principalmente o planeta.

Para a Economia: O Brasil hoje recicla pouco mais de 3% de seus resíduos sólidos, gerando um prejuízo incalculável para o eco sistema e um gasto desnecessário com “falsos” aterros sanitários e lixões.

Para a diminuição da criminalidade: É evidente que este modelo de negócio praticado no Brasil contribui, e muito, com o aumento e a perpetuação da criminalidade, visto que torna fácil a comercialização de fio de cobre e outros bens constantemente furtados porque tem quem os compre. É certo que se não tiver onde vender não teremos mais quem continue praticando tais furtos que tanto prejuízo vem trazendo ao empresário brasileiro e em especial a toda a população quando se trata de cabos que levam energia para trens e até mesmo iluminação de vias públicas.

Para o Ministério Público: Hoje os prefeitos vivem de TACs em TACs, junto aos membros do Ministério Público que acabam não tendo como cumprir suas funções dada à insolvência das prefeituras que dependem de verbas federais e estaduais para tentarem criar projetos, fato que não vem acontecendo, de certo que se o Ministério Público quiser cumprir a lei como deveria fazer, mandaria para cadeia ao mesmo tempo praticamente todos os prefeitos do Brasil, já o nosso projeto permitirá ao Ministério Público que faça apenas mais um TAC com o prazo certo de início de atividades das usinas.

Para o Congresso Nacional: Será um verdadeiro alívio para o Congresso Nacional que não terá mais que perder tempo com discussões infundadas sobre reforma na nova lei de resíduos sólidos, postergando sua entrada em vigor para aliviar a situação dos prefeitos que não tem recursos públicos para solucionar o problema, servindo assim o Congresso Nacional com tábua rasa para os prefeitos.

Das vantagens para o meio ambiente: O funcionamento do sistema INER de resíduos sólidos através do projeto DESMANCHECAR, tornará viável a recolha de veículos com mais de 20 (vinte) anos de vida útil que estejam em situação irregular, acabando assim com esse número astronômico de veículos abandonados em ruas de periferia que só geram problemas de todos os tipos para nação.

Da normatização e moralização do sistema: Com a implantação do programa “**Lixo Zero Social 10**” daremos uma resposta prática, rápida e objetiva para com os anseios da sociedade, já que as práticas delituosas que reinam nesse segmento não conseguirão mais se perpetuar no poder, como vem acontecendo em todo território nacional através da conivência de integrantes do poder público de todas as esferas, que agindo assim alimentam diretamente ou indiretamente toda uma cadeia de corrupção.

Entendemos que nossa proposta vem de encontro a tudo que o Brasil e o mundo anseia, ou seja, a defesa do meio ambiente, que na verdade é uma preocupação mundial, a geração de emprego e renda, a destinação correta do lixo, visto que “lixo” é um nome inventado, pois a visão mundial é que “lixo” não existe, ele é apenas matéria prima colocada no lugar errado.

Desta forma, em anexo estamos apresentando a Viabilidade Econômica que por si só dá provas de que o “lixo” é um dos melhores negócios do mundo, sabido que ninguém nunca irá parar de gerar “lixo”, sendo a probabilidade dele sempre estar aumentando dada a quantidade de embalagens que no dia a dia passamos a utilizar.

Não vemos nem no Brasil nem em qualquer país do mundo um lugar mais seguro e rentável para investir seu capital, com um retorno que chega a ser de 30% (trinta por cento) do praticado no mundo empresarial, sem levar em conta que nossas usinas também estão com custos inferiores a 30% (trinta por cento) do valor praticado por usinas internacionais que na verdade em nosso país nem conseguiriam funcionar dado aos rigores de nossa lei de resíduos sólidos.

Analise com atenção nosso plano de viabilidade em anexo e visite nossos portais de internet para obterem maiores informações www.institutoiner.org.br - www.acdb.adv.br www.coopeiner.org.br - www.grupoiner.com.br - www.conscienciaverde.org.br www.sindetap.org.br - www.desmanchegar.org.br





VIABILIDADE ECONÔMICA - DISTRITO FEDERAL (PLANO PILOTO)

CUSTO INVESTIMENTO	
Descrição	Valor
Custo Investimento CTF/IRH/UCA/UPE	R\$ 11.013.318,03
Custo Investimento 01 (Um) Complexo com 7 CTTs Tipo Linha Dupla	R\$ 61.431.777,62
VALOR TOTAL	R\$ 72.445.095,65

CUSTO DO INVESTIMENTO SOCIAL	
Descrição	Valor
Prédio Diretoria Estadual/Regional	R\$ 1.072.425,84
6 (seis) Equipamentos Sociais	R\$ 3.657.860,46
VALOR TOTAL	R\$ 4.730.286,30

CUSTO COM ASSESSORIAS	
Descrição	Valor
Assessoria Empresarial Estadual	R\$ 5.310.000,00
Departamento de Engenharia/BIM	R\$ 171.554,81
Projetos Arquitetônicos	R\$ 70.000,00
Marketing, Publicidade e Propaganda Visual	R\$ 36.260,00
VALOR TOTAL	R\$ 5.587.814,81

CUSTO DE MÃO DE OBRA COM ENCARGOS E BENEFÍCIOS	
Descrição	Valor
Planta Centro de Tratamento Final - CTF	R\$ 172.125,80
Planta da Incineração dos Resíduos Sólidos - IRH	R\$ 30.399,94
Planta da Unidade de Cremação de Animais - Pet - UCA	R\$ 31.745,18
Planta da Unidade de Processamento de Eletrônicos - UPE	R\$ 25.899,85
Planta Centro de Triagem e Transbordo Complexo com 7 (sete) CTT's Duplos	R\$ 1.255.351,29
VALOR TOTAL	R\$ 1.515.522,06

CUSTO OPERACIONAL - CTF	
Descrição	Valor
Combustível Caminhão Truck	R\$ 67.200,00
Transporte (motorista para Caminhão Truck)	R\$ 10.087,88
Combustível Furgão	R\$ 1.440,00
Compra de CDR do CTT	R\$ 381.780,00
Compra de CDR de primeira (CooperIner-Briquete)	R\$ 244.800,00
Compra de CDR de segunda (CooperIner)	R\$ 32.400,00
Consumo de água	R\$ 326,64
Comunicação (Telefonia Fixa e Móvel)	R\$ 500,00
Consumo de Energia Elétrica	R\$ 2.188,80
Material de Limpeza e jardinagem	R\$ 184,48
Material Copa/Cozinha	R\$ 63,20
Material de Escritórios	R\$ 436,80
Outros Provisão (manutenção)	R\$ 5.300,00
TOTAL	R\$ 746.707,80



VIABILIDADE ECONÔMICA - DISTRITO FEDERAL (PLANO PILOTO)

CUSTO OPERACIONAL - IRH INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES	
Descrição	Valor
Consumo de água	R\$ 326,64
Comunicação (Telefonia Fixa e Móvel)	R\$ 120,00
Consumo de Energia Elétrica	R\$ 10.652,16
Material de Limpeza	R\$ 184,48
Material Copa/Cozinha	R\$ 63,20
Material de Escritórios	R\$ 436,80
Outros Provisão (manutenção)	R\$ 1.800,00
TOTAL	R\$ 13.583,28

CUSTO OPERACIONAL - UCA UNIDADE DE CREMAÇÃO DE ANIMAIS	
Descrição	Valor
Consumo de água	R\$ 367,47
Comunicação (Telefonia Fixa e Móvel)	R\$ 180,00
Consumo de Energia Elétrica	R\$ 9.484,80
Material de Limpeza	R\$ 207,54
Material Copa/Cozinha	R\$ 71,10
Material de Escritórios	R\$ 491,40
Combustível	R\$ 2.880,00
Outros Provisão (manutenção)	R\$ 1.000,00
TOTAL	R\$ 14.682,31

CUSTO OPERACIONAL - UPE UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE ELETRÔNICOS	
Descrição	Valor
Consumo de água	R\$ 204,15
Comunicação (Telefonia Fixa e Móvel)	R\$ 120,00
Consumo de Energia Elétrica	R\$ 437,76
Material de Limpeza	R\$ 115,30
Material Copa/Cozinha	R\$ 39,50
Material de Escritórios	R\$ 273,00
Combustível	R\$ 1.440,00
Outros (manutenção)	R\$ 1.000,00
Compra de Resíduos de Equipamentos Eletrônicos da CooperIner	R\$ 31.000,00
TOTAL	R\$ 34.629,71

CUSTO OPERACIONAL - CTT COMPLEXO COM 14 LINHAS = 7 (SETE) CTTs DUPLOS	
Descrição	Valor
Combustível Trator	R\$ 66.473,68
Consumo de água	R\$ 14.780,46
Comunicação (Telefonia Fixa e Móvel)	R\$ 740,00
Consumo de Energia Elétrica	R\$ 367.718,40
Material de Limpeza	R\$ 8.347,72
Material Copa/Cozinha	R\$ 2.859,80
Material de Escritórios	R\$ 19.765,20
Combustível	R\$ 10.080,00
Motorista Trator	R\$ 20.513,71
Outros (manutenção)	R\$ 10.500,00
TOTAL	R\$ 521.778,97



VIABILIDADE ECONÔMICA - DISTRITO FEDERAL (PLANO PILOTO)

FATURAMENTO CTF		
Descrição		Valor
CDR de Segunda Prensado e envelopado (14 linhas CTTs)	R\$	381.780,00
CDR de Primeira Prensado e envelopado (3 CooperIner's)	R\$	374.400,00
CDR de Segunda Prensado e envelopado (3 CooperIner's)	R\$	61.200,00
VALOR TOTAL	R\$	817.380,00

FATURAMENTO CTTs		
Descrição		Valor
Destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos das Prefeitura (14 linhas)	R\$	3.570.000,00
Riquezas retiradas do Lixo (14 linhas) 20% do material previsto.	R\$	2.956.212,00
CDR de Segunda - Prensado e envelopado do CTT (14 linhas) para o CTF	R\$	381.780,00
VALOR TOTAL	R\$	6.907.992,00

FATURAMENTO POR PLANTA		
Descrição		Valor
Prédio do Centro de Tratamento Final - CTF	R\$	817.380,00
Prédio da Incineração dos Resíduos Hospitalares - 30% do faturamento previsto	R\$	155.804,22
Prédio da Unidade de Cremação de Animais - Pet - 30% do faturamento previsto	R\$	129.155,47
Prédio da Unidade de Processamento de Eletrônicos (3 CooperIner)	R\$	124.000,00
Prédio Centro de Triagem e Transbordo - 14 (dezoito linhas) 7 (sete)	R\$	6.907.992,00
VALOR TOTAL	R\$	8.134.331,69

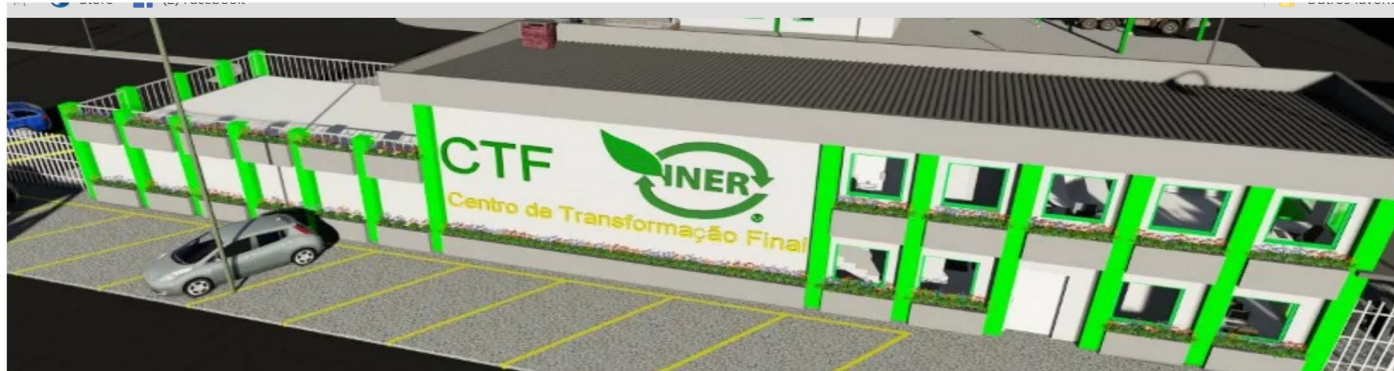
APURAÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS		
Itens		Total
Custos de Investimento	R\$	82.763.196,76
Custos de Mão de Obra	R\$	1.515.522,06
Custos Operacionais	R\$	1.331.382,07
Administração e Gestão do Projeto/Obra 10% Grupo Iner	R\$	8.276.319,68
TOTAL	R\$	93.886.420,57

APURAÇÃO FINAL		
Itens		Total
Custo e Despesas Operacionais	R\$	2.846.904,13
Faturamento	R\$	8.134.331,69
TOTAL	R\$	5.287.427,56

RESULTADO		
Itens		Total
Custo do Investimento (Construção, Assessorias, Gestão, Projetos)	R\$	91.039.516,44
Lucro Mensal	R\$	5.287.427,56
RETORNO DO INVESTIMENTO EM ANOS/MESES	1,4	17



Custo de investimento - CTF Básico



MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÃO

Descrição	Valor
Moinho de Madeira e Prensa para resíduos das cooperativas (CooperIner)	R\$ 1.672.920,00
Sistema de Transporte (Cavalos Mecânicos, caminhões, picape, carretas, caçambas e complementos)	R\$ 2.467.595,84
Móveis, Utensílios e Equipamentos para Escritório, Vestiário e Refeitório	R\$ 103.402,00
VALOR TOTAL	R\$ 4.243.917,84

CONSTRUÇÃO CIVIL, ASSESSÓRIOS E PAISAGISMO

Descrição	Valor
Edificações (através de licitação, por metro quadrado)	R\$ 3.289.296,00
Caixas d'água Taça 40m ³ , Postes de Iluminação Viária e Sistemas de Grade e Paisagismo	R\$ 158.077,44
Paisagismo	R\$ 25.420,00
VALOR TOTAL	R\$ 3.472.793,44

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E COMUNICAÇÃO

Descrição	Valor
Sistema de Telefonia Fixa e Móvel	R\$ 23.094,81
CFTV, Controle de Acesso, Alarme, Sistema de Rede Lógica e Assessórios	R\$ 80.672,85
Sistema de Segurança do Trabalho e de Combate a Incêndio	R\$ 77.304,52
Unidade Emergencial de Geração de Energia	R\$ 340.000,00
VALOR TOTAL	R\$ 521.072,18

APURAÇÃO FINAL

Itens	Total
Máquinas, Equipamentos e Instalação	R\$ 4.243.917,84
Construção Civil - Arquitetura, Elétrica, Hidráulica e Estruturas (através de licitação)	R\$ 3.472.793,44
Segurança, Comunicação e Instalação	R\$ 521.072,18
TOTAL	R\$ 8.237.783,46

ITENS FORA DO ESCOPO

Valor de aquisição dos terrenos, terraplenagem, drenagem e pavimentação, poço artesiano, equipamentos laboratoriais, aprovações ambientais, custo com transporte (FOB), seguros, impostos, taxas e emolumentos municipais, estaduais e federais, a busca de qualquer tipo de resíduos sólidos, seja hospitalar, animais pet, orgânicos e recicláveis.

OBSERVAÇÕES DO CTF (CENTRAL DE TRANSFORMAÇÃO FINAL) BÁSICO

1 - Cálculo considerando a população média de uma regional de 1500.000 habitantes, devendo haver variações de acordo com a logística a ser empregada para atender os CTTs e as Cooperativas CooperIner da regional selecionada. 2 - Mais informações acesse o Plano de Viabilidade Econômica de seu interesse e contate um de nossos representantes.



Custo de investimento - CTT duplo



MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÃO

Descrição	Valor
Sistemas de Tratamento de Chorume e Água de Reuso	R\$ 310.668,00
Esteiras transportadoras, prensas/enfardadeiras e envelopadoras e triturador de vidros	R\$ 1.771.500,00
Transporte (picape, empilhadeiras, carretas, caçambas e carrinhos)	R\$ 1.117.995,84
Galpões, Torres de Elevadores e Escadas Metálicas	R\$ 2.211.421,00
Móveis, Utensílios e Equipamentos para Escritório, Vestiário e Refeitório	R\$ 106.402,18
VALOR TOTAL	R\$ 5.517.987,02

CONSTRUÇÃO CIVIL, ASSESSÓRIOS E PAISAGISMO

Descrição	Valor
Edificações (através de licitação, por metro quadrado)	R\$ 3.983.200,00
Caixas d'água Taça 40m ³ , Postes de iluminação Viária e Sistemas de Grade, Paisagismo	R\$ 184.720,40
Paisagismo	R\$ 25.420,00
VALOR TOTAL	R\$ 4.193.340,40

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E COMUNICAÇÃO

Descrição	Valor
Sistema de Telefonia Fixa e Móvel	R\$ 23.094,81
CFTV, Controle de Acesso, Alarme, Sistema de Rede Lógica e Assessórios	R\$ 80.672,85
Sistema de Segurança do Trabalho e de Combate a Incêndio	R\$ 77.304,52
Unidade Emergencial de Geração de Energia	R\$ 340.000,00
VALOR TOTAL	R\$ 521.072,18

APURAÇÃO FINAL

Itens	Total
Máquinas, Equipamentos e Instalação	R\$ 5.517.987,02
Construção Civil - Arquitetura, Elétrica, Hidráulica e Estruturas (através de licitação)	R\$ 4.193.340,40
Segurança, Comunicação e Instalação	R\$ 521.072,18
TOTAL	R\$ 10.232.399,60

ITENS FORA DO ESCOPO

Valor de aquisição dos terrenos, terraplenagem, drenagem e pavimentação, poço artesiano, equipamentos laboratoriais, aprovações ambientais, custo com transporte (FOB), seguros, impostos, taxas e emolumentos municipais, estaduais e federais, a busca de qualquer tipo de resíduos sólidos, seja hospitalar, animais pet, orgânicos e recicláveis.



Custo de investimento - IRH (Incineração de Resíduos Hospitalares)



MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÃO

Descrição	Valor
Câmara Fria	R\$ 48.500,00
Incinerador 400 kl/hora	R\$ 1.190.000,00
Bombonas -Tambor de transporte	R\$ 3.000,00
Galpão (Projeto, Fabricação e Montagem de Estrutura Metálica)	R\$ 789.113,00
Móveis, Utensílios e Equipamentos para Escritório	R\$ 22.746,00
VALOR TOTAL	R\$ 2.053.359,00

CONSTRUÇÃO CIVIL, ASSESSÓRIOS E PAISAGISMO

Descrição	Valor
Edificações (através de licitação, por metro quadrado)	R\$ 435.368,00
VALOR TOTAL	R\$ 435.368,00

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E COMUNICAÇÃO

Descrição	Valor
Sistema de Telefonia Fixa e Móvel	R\$ 2.500,00
CFTV, Controle de Acesso, Alarme, Sistema de Rede Lógica e Assessórios	R\$ 18.036,94
Sistema de Segurança do Trabalho e de Combate a Incêndio	R\$ 9.320,34
VALOR TOTAL	R\$ 29.857,28

APURAÇÃO FINAL

Itens	Valor
Máquinas, Equipamentos e Instalação	R\$ 2.053.359,00
Construção Civil - Arquitetura, Elétrica, Hidráulica e Estruturas (através de licitação)	R\$ 435.368,00
Segurança, Comunicação e Instalação	R\$ 29.857,28
TOTAL	R\$ 2.518.584,28

ITENS FORA DO ESCOPO

Valor de aquisição dos terrenos, terraplenagem, drenagem e pavimentação, poço artesiano, equipamentos laboratoriais, aprovações ambientais, custo com transporte (FOB), seguros, impostos, taxas e emolumentos municipais, estaduais e federais, a busca de qualquer tipo de resíduos sólidos, seja hospitalar, animais pet, orgânicos e recicláveis.

OBSERVAÇÕES DO IRH - INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

- 1 - Planta agregada junto ao CTF (Central de Transformação Final) Não podendo ser vendido separadamente.
- 2 - Mais informações acesse o Plano de Viabilidade Econômica de seu interesse e contate um de nossos representantes.



Custo de investimento - UCA (Unidade de cremação de animais)



MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÃO	
Descrição	Valor
Câmara Fria	R\$ 21.567,00
Crematório Pets 100Kg	R\$ 275.000,00
Camionete Tipo Saveiro com Baú Refrigerado	R\$ 123.887,68
Móveis, Utensílios e Equipamentos para Escritório	R\$ 30.844,00
VALOR TOTAL	R\$ 451.298,68

CONSTRUÇÃO CIVIL	
Descrição	Valor
Edificações (através de licitação, por metro quadrado)	R\$ 448.880,00
VALOR TOTAL	R\$ 448.880,00

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E COMUNICAÇÃO	
Descrição	Valor
Sistema de Telefonia Fixa e Móvel	R\$ 5.858,95
CFTV, Controle de Acesso, Alarme, Sistema de Rede Lógica e Assessórios	R\$ 43.965,11
Sistema de Segurança do Trabalho e de Combate a Incêndio	R\$ 11.420,20
VALOR TOTAL	R\$ 61.244,26

APURAÇÃO FINAL	
Itens	Total
Máquinas, Equipamentos e Instalação	R\$ 451.298,68
Construção Civil - Arquitetura, Elétrica, Hidráulica e Estruturas (através de licitação)	R\$ 448.880,00
Segurança, Comunicação e Instalação	R\$ 61.244,26
TOTAL	R\$ 961.422,94

ITENS FORA DO ESCOPO
 Valor de aquisição dos terrenos, terraplenagem, drenagem e pavimentação, poço artesiano, equipamentos laboratoriais, aprovações ambientais, custo com transporte (FOB), seguros, impostos, taxas e emolumentos municipais, estaduais e federais, a busca de qualquer tipo de resíduos sólidos, seja hospitalar, animais pet, orgânicos e recicláveis.

OBSERVAÇÕES DO UCA - UNIDADE DE CREMAÇÃO DE ANIMAIS PET
 1 - Planta agregada junto ao CTF (Central de Transformação Final) Não podendo ser vendido separadamente.
 2 - Mais informações acesse o Plano de Viabilidade Econômica de seu interesse e contate um de nossos representantes.



Custo de investimento - UPE (Unidade de processamento de eletrônicos)



EQUIPAMENTOS ACESSÓRIOS E INSTALAÇÕES

Descrição	Valor
Móveis, Utensílios e Equipamentos para Escritório	R\$ 22.746,00
Transporte	R\$ 46.943,84
Galpão (Projeto, Fabricação e Montagem de Estrutura Metálica)	R\$ 552.377,00
VALOR TOTAL	R\$ 622.066,84

CONSTRUÇÃO CIVIL E PAISAGISMO

Descrição	Valor
Edificações (através de licitação, por metro quadrado)	R\$ 317.003,00
VALOR TOTAL	R\$ 317.003,00

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E COMUNICAÇÃO

Descrição	Valor
Sistema de Telefonia Fixa e Móvel	R\$ 2.500,00
CFTV, Controle de Acesso, Alarme, Sistema de Rede Lógica e Acessórios	R\$ 18.036,94
Sistema de Segurança do Trabalho e de Combate a Incêndio	R\$ 9.320,34
VALOR TOTAL	R\$ 29.857,28

APURAÇÃO FINAL

Itens	Total
Máquinas, Equipamentos e Instalação	R\$ 622.066,84
Construção Civil - Arquitetura, Elétrica, Hidráulica e Estruturas (através de licitação)	R\$ 317.003,00
Segurança, Comunicação e Instalação	R\$ 29.857,28
TOTAL	R\$ 968.927,12

ITENS FORA DO ESCOPO

Valor de aquisição dos terrenos, terraplenagem, drenagem e pavimentação, poço artesiano, equipamentos laboratoriais, aprovações ambientais, custo com transporte (FOB), seguros, impostos, taxas e emolumentos municipais, estaduais e federais, a busca de qualquer tipo de resíduos sólidos, seja hospitalar, animais pet, orgânicos e recicláveis.

OBSERVAÇÕES DO UPE - UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE ELETRÔNICOS

- 1 - Planta agregada junto ao CTF (Central de Transformação Final) Não podendo ser vendido separadamente.
- 2 - Mais informações acesse o Plano de Viabilidade Econômica de seu interesse e contate um de nossos representantes.



SISTEMA INER DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programa "Lixo Zero Social 10"



Custo de mão de obra - CTF Administrativo básico

CUSTOS DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Cargo	QTD	Salário Base	Encargos/Benefícios	Valor Unitário	Valor Mensal
Diretor Administrativo	1	R\$ 11.500,00	R\$ 6.899,75	R\$ 18.399,75	R\$ 18.399,75
Gerente Geral	1	R\$ 8.625,00	R\$ 5.174,81	R\$ 13.799,81	R\$ 13.799,81
Subgerente	1	R\$ 4.800,00	R\$ 2.879,89	R\$ 7.679,89	R\$ 7.679,89
Diretor de Tráfego	1	R\$ 5.212,00	R\$ 3.127,09	R\$ 8.339,09	R\$ 8.339,09
Assistente de Tráfego	1	R\$ 3.075,00	R\$ 3.127,09	R\$ 6.202,09	R\$ 6.202,09
Controlador de Tráfego	1	R\$ 2.606,00	R\$ 1.563,54	R\$ 4.169,54	R\$ 4.169,54
Contador	1	R\$ 4.100,00	R\$ 2.459,91	R\$ 6.559,91	R\$ 6.559,91
Assistente Contábil	1	R\$ 3.075,00	R\$ 3.127,10	R\$ 6.202,09	R\$ 6.202,10
Gerente de RH	1	R\$ 3.075,00	R\$ 1.691,94	R\$ 4.766,94	R\$ 4.766,94
Assistente Administrativo RH	1	R\$ 2.820,00	R\$ 1.691,94	R\$ 4.511,94	R\$ 4.511,94
Gerente Financeiro	1	R\$ 4.100,00	R\$ 2.459,91	R\$ 6.559,91	R\$ 6.559,91
Assistente Financeiro	1	R\$ 3.075,00	R\$ 3.127,10	R\$ 6.202,09	R\$ 6.202,10
Gerente Administrativo	1	R\$ 3.760,00	R\$ 2.255,92	R\$ 6.015,92	R\$ 6.015,92
Auxiliar Administrativo	2	R\$ 1.650,00	R\$ 989,96	R\$ 2.639,96	R\$ 5.279,93
Porteiros	6	R\$ 1.349,00	R\$ 1.079,17	R\$ 2.428,17	R\$ 14.569,02
Recepcionista (6 horas)	2	R\$ 1.084,50	R\$ 650,68	R\$ 1.735,18	R\$ 3.470,35
Chefe de Segurança	1	R\$ 2.920,00	R\$ 1.751,94	R\$ 4.671,94	R\$ 4.671,94
Segurança	2	R\$ 1.460,00	R\$ 875,97	R\$ 2.335,97	R\$ 4.671,94
Faxineira	1	R\$ 1.156,80	R\$ 694,05	R\$ 1.850,85	R\$ 1.850,85
Copeira	1	R\$ 1.156,80	R\$ 1.041,09	R\$ 2.197,89	R\$ 2.197,89
Jardineiro	1	R\$ 1.560,00	R\$ 935,97	R\$ 2.495,97	R\$ 2.495,97
Frentista Diurno (6 horas)	2	R\$ 1.650,00	R\$ 1.402,46	R\$ 3.052,46	R\$ 6.104,93
TOTAL FUNCIONÁRIOS	31	TOTAL GERAL			R\$ 144.721,80

BENEFÍCIOS SOCIAIS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Itens	Qtd de funcionários	Valor por funcionário	Custo mensal
Plano de saúde	31	R\$ 250,00	R\$ 7.750,00
Cartão Alimentação	31	R\$ 330,00	R\$ 10.230,00
Auxílio transporte (22 dias)	31	R\$ 12,00	R\$ 8.184,00
Seguro de vida	31	R\$ 40,00	R\$ 1.240,00
TOTAL			R\$ 27.404,00

APURAÇÃO FINAL

Itens	QTD	Total
Quantidade e valor de funcionários administrativos mais encargos	31	R\$ 144.721,80
Quantidade e valor de funcionários operacionais mais encargos	0	R\$ -
Benefícios sociais e obrigações trabalhistas dos funcionários	-	R\$ 27.404,00
TOTAL	31	R\$ 172.125,80



SISTEMA INER DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programa "Lixo Zero Social 10"



Custo de Mão de Obra - Usina modelo CTT linha dupla

CUSTOS DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Cargo	QTD	Salário	Encargos	Valor Unitário	Valor Mensal
Gerente Geral	1	R\$ 5.750,00	R\$ 3.449,87	R\$ 9.199,87	R\$ 9.199,87
Subgerente	1	R\$ 3.200,00	R\$ 1.919,93	R\$ 5.119,93	R\$ 5.119,93
Controlador de Tráfego	1	R\$ 2.606,00	R\$ 1.563,54	R\$ 4.169,54	R\$ 4.169,54
Téc. de Contabilidade/Ass. Fin	1	R\$ 2.050,00	R\$ 1.229,95	R\$ 3.279,95	R\$ 3.279,95
Assistente Administrativo	2	R\$ 1.880,00	R\$ 1.127,96	R\$ 3.007,96	R\$ 6.015,92
Assistente de RH	1	R\$ 1.880,00	R\$ 1.127,96	R\$ 3.007,96	R\$ 3.007,96
Assistente de Tráfego	1	R\$ 1.650,00	R\$ 989,96	R\$ 2.639,96	R\$ 2.639,96
Auxiliar de Tráfego	1	R\$ 1.460,00	R\$ 875,97	R\$ 2.335,97	R\$ 2.335,97
Segurança	1	R\$ 1.460,00	R\$ 875,97	R\$ 2.335,97	R\$ 2.335,97
Recepcionista	1	R\$ 1.446,00	R\$ 867,57	R\$ 2.313,57	R\$ 2.313,57
Copeira	1	R\$ 1.156,80	R\$ 1.041,09	R\$ 2.197,89	R\$ 2.197,89
Porteiro	3	R\$ 1.349,00	R\$ 1.079,17	R\$ 2.428,17	R\$ 7.284,51
Faxineira	1	R\$ 1.156,80	R\$ 694,05	R\$ 1.850,85	R\$ 1.850,85
TOTAL FUNCIONÁRIOS	16			TOTAL GERAL	R\$ 51.751,90

CUSTOS DE FUNCIONÁRIOS OPERACIONAIS

Cargo	QTD	Salário Base	Encargos/Benefícios	Valor Unitário	Valor Mensal
Gerente Operacional	1	R\$ 2.606,00	R\$ 2.345,34	R\$ 4.951,34	R\$ 4.951,34
Encarregado Operacional	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.709,96	R\$ 3.609,96	R\$ 3.609,96
Assistente de Manutenção	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.709,96	R\$ 3.609,96	R\$ 3.609,96
Operador de empilhadeira	1	R\$ 1.542,40	R\$ 1.388,13	R\$ 2.930,53	R\$ 2.930,53
Operador de prensa	4	R\$ 1.349,60	R\$ 1.214,61	R\$ 2.564,21	R\$ 10.256,84
Selecionador de riquezas	32	R\$ 1.156,80	R\$ 1.041,09	R\$ 2.197,89	R\$ 70.332,63
Serviços Gerais	4	R\$ 1.060,40	R\$ 954,34	R\$ 2.014,74	R\$ 8.058,95
Frentista Diurno	1	R\$ 1.650,00	R\$ 1.402,46	R\$ 3.052,46	R\$ 3.052,46
Copeira	1	R\$ 1.156,80	R\$ 1.041,09	R\$ 2.197,89	R\$ 2.197,89
TOTAL FUNCIONÁRIOS	46			TOTAL GERAL	R\$ 109.000,56

BENEFÍCIOS SOCIAIS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Itens	Qtd de funcionários	Valor por funcionário	Custo mensal
Plano de saúde	62	R\$ 250,00	R\$ 15.500,00
Cartão Alimentação	62	R\$ 330,00	R\$ 20.460,00
Auxílio transporte (22 dias)	62	R\$ 12,00	R\$ 16.368,00
Seguro de vida	62	R\$ 40,00	R\$ 2.480,00
TOTAL			R\$ 54.808,00

APURAÇÃO FINAL

Itens	QTD	Total
Quantidade e valor de funcionários administrativos mais encargos	16	R\$ 51.751,90
Quantidade e valor de funcionários operacional mais encargos e benefícios	46	R\$ 109.000,56
Benefícios sociais e obrigações trabalhistas dos funcionários	-	R\$ 54.808,00
TOTAL	62	R\$ 215.560,46



SISTEMA INER DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programa "Lixo Zero Social 10"



Custo de mão de obra - IRH (Incineração de Resíduos Hospitalares)

CUSTOS DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Cargo	QTD	Salário Base	Encargos/Benefícios	Valor Unitário	Valor Mensal
IRH-Subgerente	1	R\$ 3.200,00	R\$ 1.919,93	R\$ 5.119,93	R\$ 5.119,93
IRH-Gerente Operacional Adm.	1	R\$ 2.606,00	R\$ 1.563,54	R\$ 4.169,54	R\$ 4.169,54
IRH-Auxiliar de Escritório	1	R\$ 1.240,00	R\$ 743,97	R\$ 1.983,97	R\$ 1.983,97
TOTAL FUNCIONÁRIOS	3			TOTAL GERAL	R\$ 11.273,44

CUSTOS DE FUNCIONÁRIOS OPERACIONAIS

Cargo	QTD	Salário Base	Encargos/Benefícios	Valor Unitário	Valor Mensal
IRH-Operador/Forno Crematório	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.709,96	R\$ 3.609,96	R\$ 3.609,96
IRH-Auxiliar de Produção	1	R\$ 1.349,60	R\$ 1.214,61	R\$ 2.564,21	R\$ 2.564,21
IRH-Serviços Gerais	2	R\$ 1.060,40	R\$ 954,34	R\$ 2.014,74	R\$ 4.029,47
IRH-Faxineiro	1	R\$ 1.156,80	R\$ 694,05	R\$ 1.850,85	R\$ 1.850,85
TOTAL FUNCIONÁRIOS	5			TOTAL GERAL	R\$ 12.054,50

BENEFÍCIOS SOCIAIS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Itens	Qtd de	Valor por funcionário	Custo mensal
Plano de Saúde	8	R\$ 250,00	R\$ 2.000,00
Cartão Alimentação	8	R\$ 330,00	R\$ 2.640,00
Auxílio transporte (22 dias)	8	R\$ 12,00	R\$ 2.112,00
Seguro de vida	8	R\$ 40,00	R\$ 320,00
TOTAL			R\$ 7.072,00

APURAÇÃO FINAL

Itens	QTD	Total
Quantidade e valor de funcionários administrativos mais encargos	3	R\$ 11.273,44
Quantidade e valor de funcionários operacional mais encargos	5	R\$ 12.054,50
Benefícios sociais e obrigações trabalhistas dos funcionários	-	R\$ 7.072,00
TOTAL	8	R\$ 30.399,94



SISTEMA INER DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programa "Lixo Zero Social 10"



Custo de mão de obra - UCA (Unidade de Cremação de Animais)

CUSTOS DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Cargo	QTD	Salário Base	Encargos/Benefícios	Valor Unitário	Valor Mensal
Subgerente	1	R\$ 3.200,00	R\$ 1.919,93	R\$ 5.119,93	R\$ 5.119,93
Gerente Operacional Adm.	1	R\$ 2.606,00	R\$ 1.563,54	R\$ 4.169,54	R\$ 4.169,54
Auxiliar de Escritório	1	R\$ 1.240,00	R\$ 743,97	R\$ 1.983,97	R\$ 1.983,97
TOTAL FUNCIONÁRIOS	3			TOTAL GERAL	R\$ 11.273,44

CUSTOS DE FUNCIONÁRIOS OPERACIONAIS

Cargo	QTD	Salário Base	Encargos/Benefícios	Valor Unitário	Valor Mensal
Operador/Forno Crematório	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.709,96	R\$ 3.609,96	R\$ 3.610,96
Auxiliar de Produção	1	R\$ 1.349,60	R\$ 1.214,61	R\$ 2.564,21	R\$ 2.565,21
Serviços Gerais	1	R\$ 1.060,40	R\$ 954,34	R\$ 2.014,74	R\$ 2.015,74
Faxineiro	1	R\$ 1.156,80	R\$ 694,05	R\$ 1.850,85	R\$ 1.851,85
Motorista de Forgão	2	R\$ 1.300,00	R\$ 1.169,97	R\$ 2.469,97	R\$ 2.471,97
TOTAL FUNCIONÁRIOS	6			TOTAL GERAL	R\$ 12.515,73

BENEFÍCIOS SOCIAIS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Itens	Qtd de	Valor por funcionário	Custo mensal
Plano de saúde	9	R\$ 250,00	R\$ 2.250,00
Cartão Alimentação	9	R\$ 330,00	R\$ 2.970,00
Auxílio transporte (22 dias)	9	R\$ 12,00	R\$ 2.376,00
Seguro de vida	9	R\$ 40,00	R\$ 360,00
TOTAL			R\$ 7.956,00

APURAÇÃO FINAL

Itens	QTD	Total
Quantidade e valor de funcionários administrativos mais encargos	3	R\$ 11.273,44
Quantidade e valor de funcionários operacional mais encargos	6	R\$ 12.515,73
Benefícios sociais e obrigações trabalhistas dos funcionários	-	R\$ 7.956,00
TOTAL	9	R\$ 31.745,18



SISTEMA INER DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programa "Lixo Zero Social 10"



Custo de mão de obra - UPE (Unidade de Processamento de Eletrônicos)

CUSTOS DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Cargo	QTD	Salário Base	Encargos/Benefícios	Valor Unitário	Valor Mensal
Gerente Operacional Adm.	1	R\$ 2.606,00	R\$ 1.563,54	R\$ 4.169,54	R\$ 4.169,54
Auxiliar de Escritório	1	R\$ 1.240,00	R\$ 743,97	R\$ 1.983,97	R\$ 1.983,97
TOTAL FUNCIONÁRIOS	2			TOTAL GERAL	R\$ 6.153,52

CUSTOS DE FUNCIONÁRIOS OPERACIONAIS

Cargo	QTD	Salário Base	Encargos/Benefícios	Valor Unitário	Valor Mensal
Encarregado Operacional	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.709,96	R\$ 3.609,96	R\$ 3.609,96
Serviços Gerais	2	R\$ 1.156,80	R\$ 954,34	R\$ 2.111,14	R\$ 4.222,27
Motorista de Forção	1	R\$ 1.560,00	R\$ 1.169,97	R\$ 2.729,97	R\$ 2.730,97
Ajudante	1	R\$ 1.156,80	R\$ 954,34	R\$ 2.111,14	R\$ 2.111,14
TOTAL FUNCIONÁRIOS	6			TOTAL GERAL	R\$ 12.674,34

BENEFÍCIOS SOCIAIS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Itens	Qtd de funcionários beneficiados	Valor por funcionário	Custo mensal
Plano de saúde	8	R\$ 250,00	R\$ 2.000,00
Cartão Alimentação	8	R\$ 330,00	R\$ 2.640,00
Auxílio transporte (22 dias)	8	R\$ 12,00	R\$ 2.112,00
Seguro de vida	8	R\$ 40,00	R\$ 320,00
TOTAL			R\$ 7.072,00

APURAÇÃO FINAL

Itens	QTD	Total
Quantidade e valor de funcionários administrativos mais encargos	2	R\$ 6.153,52
Quantidade e valor de funcionários operacional mais encargos	6	R\$ 12.674,34
Benefícios sociais e obrigações trabalhistas dos funcionários	-	R\$ 7.072,00
TOTAL	8	R\$ 25.899,85



ITENS FORA DO ESCOPO

Escopo do Projeto é uma etapa de vital importância. Se não for feita da forma correta, o projeto estará fadado ao fracasso, uma vez que é o escopo que determina o que irá ou não ser feito, produzido e entregue ao término do projeto.

Essa explanação do que está dentro ou fora do escopo deve estar bastante clara para o investidor do projeto. Detalhar e deixar bem claro o que está fora do escopo é uma obrigação de seu criador, mas é também dever do comprador investidor tomar ciência dos itens fora de escopo, o qual não poderá questionar posteriormente o que claramente está relacionado a seguir:

- 01) – Aquisição de terrenos:** Como o valor que o Sistema INER de Resíduos Sólidos está praticando é um valor nacional, não teríamos como incorporar no mesmo o custo do terreno, o que se define de acordo com o estado, sua topografia e sua localização, fato que não dá para prever por antecipação.
- 02) - Terraplenagem e pavimentação:** Pelos mesmos argumentos mantidos acima, fica fora do escopo o investimento com relação a trabalhos de terraplenagem e pavimentação, dada as características do terreno a ser adquirido que poderá ter uma topografia privilegiada ou não, como também poderá ser necessário a retirada de capa de vegetação ou ainda importar ou exportar terra.
- 03) - Poço Artesiano:** Dada a quantidade de água que iremos utilizar no processo, necessário se faz a perfuração de um poço artesiano, o qual não se pode de antemão informar qual a profundidade nem tão pouco a quantidade e qualidade da água, motivo pelo qual também fica fora do escopo.
- 04) - Análises Laboratoriais:** Não temos como prever o custo nem a quantidade das análises laboratoriais que se farão necessárias, fato que nos leva a também deixar este item como fora do escopo.
- 05) - Aprovações Ambientais:** Estamos em um país onde cada estado tem suas exigências ambientais, fato que também ocorre com os municípios, e sendo assim este item também fica fora de nosso escopo.
- 06) – Custo de Transporte (FOB):** Podem haver lugares no Brasil onde o transporte é 100% rodoviário e outros onde tenhamos também que nos utilizar de transportes como via férrea e marítima, de modo que este item também fica fora do escopo para que se possa, quando da transação, escolher a melhor das logísticas.
- 07) - Seguro:** Não temos como obrigar os investidores compradores a optarem por esta ou por aquela companhia de seguros por entendermos que este é um risco e uma escolha dele como comprador, e sendo assim, também fica fora do escopo.
- 08)- Impostos, taxas e monumentos, Municipais, Estadual e Federal:** Em cada Estado do Brasil e também nos municípios, poderemos nos deparar com diferentes valores a título de impostos, taxas e monumentos, motivo pelo qual este item também está fora de nosso escopo.
- 09) – Busca de resíduos:** O Sistema INER de Resíduos sólidos não tem logística de buscar resíduos, quer orgânicos, de origem pet (animais de pequenos portes), quer de origem hospitalares, vez que desenvolve apenas a destinação final e não a coleta, que de certo deverá ser mantida sob a responsabilidade municipal e através das empresas que o município já mantém contrato para transporte.